

Marcella - Fundo de
Investimento
Multimercado -
Crédito Privado -
Investidor
Profissional

CNPJ nº 11.138.942/0001-57 (Administrado
pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Cotista e à Administração do
Marcella - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor
Profissional
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Marcella - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional ("Fundo"), (Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valorização de aplicações em cotas de fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía 53,61% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em cotas de fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM (“fundos investidos”), cuja mensuração a valor justo se dá pela atualização do valor das cotas dos fundos investidos divulgadas pelos respectivos administradores. Esses fundos investem substancialmente em ativos financeiros mensurados ao valor justo, para os quais os preços e indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Recalculamos a valorização das aplicações nos fundos investidos, com base nas cotas divulgadas pelos seus respectivos administradores; – Obtivemos a carteira de investimentos dos fundos investidos significativos na data-base da nossa auditoria e avaliamos, de acordo com a composição e perfil de risco dos investimentos, se os valores das cotas divulgadas representam adequadamente o seu valor justo; – Avaliamos a razoabilidade da rentabilidade obtida pelo Fundo auditado no exercício, por meio da comparação do seu resultado com o resultado esperado das variações das cotas dos fundos investidos; e – Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos das aplicações em cotas dos fundos investidos regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM, no tocante à sua mensuração, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Custódia e valorização de títulos privados

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía 31,27% do seu patrimônio líquido representado por títulos privados mensurados ao valor justo com base em preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado e avaliações do <i>spread</i> de crédito, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão). Devido a relevância desses ativos sobre o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante; – Recalculamos a valorização dos títulos privados com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; e – Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos privados, no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação de opinião em 10 de março de 2021.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2021

Nome do Fundo: Marcella - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional

CNPJ: 11.138.942/0001-57

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.

CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			3	0,01
Banco conta movimento			3	0,01
Aplicações Interfinanceiras de liquidez		2.599	2.599	5,79
Letras do Tesouro Nacional	3.581	2.599	2.599	5,79
Títulos públicos		2.754	2.677	5,96
Letras Financeiras do Tesouro	144	1.604	1.608	3,58
Notas do Tesouro Nacional - Série B	274	1.150	1.069	2,38
Certificado de Recebíveis do Agronegócio		1.050	1.051	2,34
Gaia Securitizadora S.A.	600	619	619	1,38
RB CAPITAL SEC	430	431	432	0,96
Debêntures		9.803	9.827	21,87
Eletronbras	1.200	1.224	1.236	2,75
Unipar	1.100	1.119	1.125	2,51
Omega Geração	1.000	1.027	1.020	2,27
Magazine Luiza	900	917	915	2,04
IBI Brasil Empr.	800	826	820	1,82
Tigre S.A.	750	760	761	1,69
Sendas distrib.	600	607	611	1,36
Hapvida Partic.	500	506	506	1,13
Guararapes Conf.	490	495	505	1,12
Via Varejo S.A.	460	468	466	1,04
Empresa Concessionária de Rodovias	450	454	455	1,01
MRV Engenharia e Participações S.A.	430	454	450	1,00
VIX Logística S.A.	420	432	439	0,98
Cia Cagece	229	235	238	0,53
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	150	152	153	0,34
CS Brasil Partic.	124	127	127	0,28
Letras Financeiras		3.180	3.170	7,06
Banco Daycoval S.A.	30	1.584	1.603	3,57
Banco Alfa S.A. (a)	18	937	918	2,04
Banco Safra S.A.	1	350	341	0,76
MIDWAY S.A.	1	309	308	0,69
Cotas de fundos de Investimentos			25.606	57,00
Occam Retorno Absoluto F.I.C.F.I.M.	746.973,06144		2.239	4,98
Moat Capital Equity Hedge F.I.C.F.I.M.	1.174.881,66446		2.180	4,85
Draken F.I.C.F.I.M.	1.557.020,84246		1.997	4,45
RPS Total Return D30 F.I.C.F.I.M.	712.241,98491		1.954	4,35
Giant Zarathustra II F.I.C.F.I.M.	1.111.528,55870		1.939	4,32
Ibiuna Hedge STH F.I.C.F.I.M.	5.253,65620		1.619	3,60
Vista Hedge F.I.C.F.I.M.	1.062.585,39423		1.555	3,46
Gavea Macro F.I.C.F.I.M.	4.069,65711		1.521	3,39
Legacy Capital Excellence F.I.C.F.I.M.	1.193.598,89622		1.510	3,36
IP Participações F.I.C.F.I.A. BDR Nível I	17.269,63926		1.412	3,14
Kapitalo Zeta F.I.C.F.I.M.	283.595,99541		1.309	2,91
Giant Sigma F.I.C.F.I.M.	938.514,64431		1.265	2,82
Bogari Value Q F.I.C.F.I.A.	747.660,74746		1.169	2,60
Constellation Institucional F.I.C.F.I.A.	403.920,50281		1.027	2,29
Velt III 90 F.I.C.F.I.A.	902.784,24146		981	2,18
FIDC Lotus Perf SN8	576,64494		603	1,34
Gavea Sul F.I.D.C. Multissetorial Lp	450,00000		474	1,06
F.I.D.C. Credz	440.000,00000		443	0,99
Leblon Ações F.I.C.F.I.A.	947,66852		409	0,91

Valores a receber	<u>2</u>	<u>-</u>
Ajuste diário de futuros	2	-
Total do ativo	<u>44.935</u>	<u>100,03</u>
Valores a pagar	<u>13</u>	<u>0,03</u>
Taxa de Administração	8	0,02
Auditoria e Custódia	5	0,01
Patrimônio líquido	<u>44.922</u>	<u>100,00</u>
Total do passivo e Patrimônio líquido	<u>44.935</u>	<u>100,03</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Nome do Fundo:	Marcella - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional	CNPJ:	11.138.942/0001-57
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2021	2020
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 163.645,682 cotas a R\$ 268,200836 cada	43.890	
Representado por 163.645,682 cotas a R\$ 261,309943 cada		42.762
Patrimônio líquido antes do resultado	43.890	42.762
Resultado do exercício		
Ações	-	(284)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	17
Resultado nas negociações	-	(301)
Cotas de fundos	124	666
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	124	666
Renda fixa e outros ativos financeiros	1.001	330
Apropriação de rendimentos	1.057	729
Resultado nas negociações	6	(265)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	(62)	(134)
Demais receitas	1.001	1.281
Ganhos com derivativos	914	1.180
Repasso de taxa de administração	87	91
Reversão de Taxa de fiscalização e estabelecimento	-	10
Demais despesas	(1.094)	(865)
Auditoria e custódia	(29)	(30)
Corretagens e taxas	(1)	(2)
Despesas diversas	-	(1)
Perdas com derivativos	(957)	(739)
Publicações e correspondências	(3)	(2)
Remuneração da administração	(89)	(83)
Taxa de fiscalização CVM	(15)	(8)
Total do resultado do exercício	1.032	1.128
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 163.645,682 cotas a R\$ 274,508076 cada	<u>44.922</u>	
Representado por 163.645,682 cotas a R\$ 268,200836 cada		<u>43.890</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Marcella - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional (“Fundo”), iniciou suas atividades em 2 de fevereiro de 2010, e foi constituído sob forma de condomínio aberto, tendo sido transformado para condomínio fechado a partir de 17 de janeiro de 2019, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a um grupo reservado de investidores profissionais, e tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos diversos. O Fundo está classificado como “fundo de investimento multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial. O Fundo pode operar com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sem limites predefinidos sobre o patrimônio líquido.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido, ou mesmo o aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente investido e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao valor de mercado.

c. Títulos de renda fixa

Os títulos públicos e privados integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, em função da classificação dos títulos - nota explicativa nº 4.

d. Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelos Administradores dos fundos investidos.

e. Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

f. Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

g. Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

h. Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

i. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

j. Opções padronizadas

As operações com opções são atualizadas diariamente com base nos preços divulgados pelas bolsas de valores, onde as operações são custodiadas, e seus resultados, são registrados nas rubricas “Ganhos com derivativos/Perdas com derivativos”.

k. Corretagens - Derivativos

As despesas de corretagens em operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos Financeiros

Os títulos e valores mobiliários podem ser classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para sua contabilização, conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 577 de 7 de julho de 2016:

- i. **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos até a data do balanço e avaliados pelo valor de mercado diariamente. As perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e
- ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, conforme definido pela regulamentação editada pela CVM e, que os mesmos declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo; e

que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os títulos e valores mobiliários da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento e, sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

a. Composição da carteira

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.150	1.069	(81)	Após 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	1.604	1.608	4	Após 1 ano
	2.754	2.677	(77)	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio:				
RB CAPITAL SEC	431	432	1	Após 1 ano
Gaia Securitizadora S.A.	619	619	-	Até 1 ano
	1.050	1.051	1	
Debêntures:				
Vix Logística S.A.	432	439	7	Após 1 ano
Via Varejo S.A.	468	466	(2)	Após 1 ano
Unipar	1.119	1.125	6	Após 1 ano
Tigre S.A.	760	761	1	Após 1 ano

Sendas Distribuições	607	611	4	Após 1 ano
Omega Geração S.A.	1.027	1.020	(7)	Após 1 ano
MRV Engenharia e Participações S.A.	454	450	(4)	Após 1 ano
Magazine Luiza	917	915	(2)	Após 1 ano
IBI Brasil Empr.	826	820	(6)	Após 1 ano
Hapvida Participações	506	506	-	Após 1 ano
Guararapes Conf.	495	505	10	Após 1 ano
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	152	153	1	Após 1 ano
Empresa Concessionária de Rodovias	454	455	1	Após 1 ano
Eletrobras	1.224	1.236	12	Após 1 ano
CS Brasil Parti	127	127	-	Após 1 ano
CIA Cagece	235	238	3	Após 1 ano
	<u>9.803</u>	<u>9.827</u>	<u>24</u>	
Letras Financeiras:				
MIDWAY S.A.- CR	309	308	(1)	Até 1 ano
Banco Safra S.A.	350	341	(9)	Após 1 ano
Banco Daycoval S.A.	1.584	1.603	19	Após 1 ano
Banco Alfa S.A.	937	918	(19)	Após 1 ano
	<u>3.180</u>	<u>3.170</u>	<u>(10)</u>	
Total dos títulos para negociação:	<u>16.787</u>	<u>16.725</u>	<u>(62)</u>	

O Fundo mantém também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 25.606.

b. Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados** - As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN's, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são cotações/taxas divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

Títulos privados

- **Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão. O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Administrador; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização de uma janela móvel de até 15 dias úteis; e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

- **Debêntures**

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3).

- **Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

Para os Certificado de Recebíveis do Agronegócio é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/BM&F).

5 Valorização/ (desvalorização) a preço de mercado

Renda Fixa

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ (62) (R\$ (134) em 2020) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações” e “Apropriação de rendimentos”.

Ações

As ações negociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

6 Margem de garantia

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada por papéis de sua carteira de títulos públicos ou ações conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
NTN-B	40	15/05/2025	156

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos foram realizadas em bolsa, e seus valores assim como seus prazos de vencimento, estão demonstrados conforme segue:

a. Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos			Valor de referência	Faixas de vencimento
	Compra	Venda	Posição líquida		
FUT DI1	15	-	15	1.132	Após 1 ano
Total	15	-	15	1.132	

O ajuste de futuros apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, em 31 de dezembro de 2021, é o seguinte:

- Ajuste de futuros a receber - R\$ 2

O resultado com operações de futuros, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totaliza R\$ (43) (R\$ (3) em 2020), e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Opções de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo não realizou operações com opções de ações. O resultado com operações de opções de ações, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 totaliza R\$ 438 em 2020, e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

b. Valor de mercado

Derivativos

- **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão.

8 Gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e VaR (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das

posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

b. Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

c. Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL:	R\$ 44.922
Value at Risk – VaR:	R\$ 167
VaR/PL:	0,37%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método *Value-at-Risk - Var* (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança. Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

9 Emissão, resgate e amortização de cotas

a. Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

b. Resgate

O resgate das cotas somente ocorre no encerramento do fundo, sendo que:

- I - A conversão é realizada pela cota em vigor no dia do encerramento do Fundo; e
- II - O pagamento do resgate deve ser efetuado no próprio dia da conversão das cotas.

c. Amortização

O Fundo pode realizar amortização de suas cotas, a qualquer tempo, mediante deliberação e aprovação da assembleia de cotistas, desde que seja respeitado o período mínimo de 1 (um) ano entre eventuais amortizações. O Administrador deve comunicar previamente aos cotistas a decisão de amortizar as cotas do Fundo.

No caso de amortização de cotas, ocorrerá o pagamento uniforme a todos os cotistas, de parcela do valor de suas cotas, sem redução do número de cotas emitidas. A amortização de cotas é realizada de acordo com o que dispuser a assembleia geral de cotistas.

Para fins de amortização das cotas, é considerado o valor da cota no dia útil imediatamente anterior ao do pagamento da respectiva parcela de amortização, correspondente à divisão do patrimônio do Fundo pelo número de cotas emitidas e em circulação, ambos determinados no dia útil imediatamente anterior ao do pagamento da respectiva parcela de amortização.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve amortização de cotas.

10 Remuneração do Administrador

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente, por períodos vencidos.

O Fundo cobra despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais no valor de 0,035% (trinta e cinco milésimos por cento ao ano) sobre o patrimônio líquido do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 89 (R\$ 83 em 2020), registrada na conta “Remuneração da administração”.

A taxa de administração do Fundo não compreende a taxa de administração dos fundos investidos.

O Fundo não possui taxas de *performance*, taxa de ingresso e taxa de saída.

11 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Os títulos privados e as operações de “mercado futuro” estão custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade dos Administradores dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

12 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Renda Variável e Futuros com Partes Relacionadas - Corretoras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de despesa com corretagem em operações no mercado à vista e futuros através da Alfa CCVM S.A., parte relacionada com o Administrador do Fundo foi de R\$ 1.

b) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Emissor

**Letras
Financeiras**

Mês/Ano	Emissor	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
10/2021	Banco Alfa S.A.	Administrador	900	-	900	IPCA - 100.00%	

c) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Contraparte

Debêntures

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
03/2021	ALFA CCVM S.A.	Administrador	800	-	800	CDI - 100.00%	-
04/2021	ALFA CCVM S.A.	Administrador	229	-	229	CDI - 100.00%	-

**Letras
financeiras**

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
10/2021	Banco Alfa S.A.	Administrador	900	-	900	IPCA - 100.00%	-

d) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de Administração	89	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

d) Ativo com parte relacionada

Ativo	Saldo	Instituição	Relacionamento
Letras Financeiras	918	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

13 Legislação tributária

a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e do Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data da amortização:

- i. 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- ii. 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- iii. 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
- iv. 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas na amortização das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em amortizações ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

d. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor da amortização, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e a amortização de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para as amortizações efetuadas a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

14 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todo o condômino dele participe proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

15 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

16 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio	Índice de mercado
		líquido médio	CDI % a.a. (a)
<hr/>			

**Marcella - Fundo de Investimento Multimercado -
Crédito Privado - Investidor Profissional**
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	2,35	44.672	4,40
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	2,64	41.745	2,77

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

17 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2020	268,200836					
31/01/2021	267,460977	44.039	(0,28)	(0,28)	0,15	0,15
28/02/2021	268,075634	44.429	0,23	(0,05)	0,13	0,28
31/03/2021	268,165372	43.805	0,03	(0,01)	0,20	0,48
30/04/2021	271,401279	44.262	1,21	1,19	0,21	0,69
31/05/2021	274,967692	44.573	1,31	2,52	0,27	0,96
30/06/2021	277,014535	45.207	0,74	3,29	0,30	1,27
31/07/2021	274,504038	45.280	(0,91)	2,35	0,36	1,63
31/08/2021	275,016783	44.965	0,19	2,54	0,42	2,06
30/09/2021	274,760003	45.020	(0,09)	2,45	0,44	2,51
31/10/2021	271,882788	44.884	(1,05)	1,37	0,48	3,00
30/11/2021	271,452150	44.823	(0,16)	1,21	0,59	3,60
31/12/2021	274,508076	44.748	1,13	2,35	0,76	4,40

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

18 Demandas judiciais

O Fundo possuía ação ajuizada visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF), posteriormente alterada para Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) e a inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM), bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas referentes aos autos da infração.

Em decorrência do ganho da causa na ação julgada pelo Superior Tribunal Federal, o Administrador foi dispensado do pagamento da Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) anteriormente denominada Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF).

Em decorrência desta sentença, o montante provisionado de R\$ 10, foi revertido em 31 de agosto de 2020, sendo registrado na rubrica “Reversão de provisão para contingência”.

19 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Alterações Estatutárias

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2021, deliberou a alteração do regulamento do Fundo no seguinte Capítulo XIII – “Dos Prestadores de Serviços”,

22 Outras informações

Devido os impactos locais e globais em função do COVID - 19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, tem havido variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros do Fundo e, conseqüentemente, sua cota podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

* * *

Contador:

Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Junior
Diretor